



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO- UFPE  
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA- CAV  
NÚCLEO DE ENFERMAGEM

## **A Situação de Saúde Vivenciada no Sítio Xique-xique, 4º Distrito de Caruaru-Pernambuco.**

Maria Simone Ferreira, Acadêmica de Enfermagem, UFPE/CAV, E-mail: [mariasimonee77@gmail.com](mailto:mariasimonee77@gmail.com)

Keyla Cristina Vieira Marques Ferreira, Doutora em Antropologia, Mestre em Educação, Graduada em Pedagogia e Prof.<sup>a</sup> da UFPE. E-mail: [pesquisa.keyla@gmail.com](mailto:pesquisa.keyla@gmail.com)

Autor (a) responsável de correspondência: Keyla Cristina Vieira Marques Ferreira Rua Real da Torre 1/800 Madalena AP 402 Recife (PE), Brasil. Fone: (081) 984011782

Vitória de Santo Antão  
2017

## Resumo

**Objetivo:** o presente trabalho visou evidenciar a relação entre a deficiência na prestação da assistência em saúde e seus rebatimentos na qualidade de vida dos moradores do Sítio Xique-xique, 4º Distrito de Caruaru-PE. **Método:** trata-se de um estudo qualitativo do tipo descritivo e exploratório. Foi realizado no Sítio Xique-xique, na Unidade de Saúde da Família Lagoa de Pedra e na Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru. Entrevistamos dez participantes voluntários no período de março a maio de 2017. **Resultados:** a situação atual da saúde vivenciada no sítio Xique-xique, ainda é bastante precária para a efetivação de uma assistência integral e de qualidade. Todavia, verificou-se que a equipe de saúde responsável por Xique-xique, realiza atendimentos diários, não apenas em Xique-xique, mas também nas outras comunidades adscritas. Os achados estão estabelecidos na análise de conteúdo de acordo com Bardin, 2011. **Conclusão:** o estudo realizado possibilitou conhecer como os moradores da comunidade de Xique-xique lidam com a inadequação do ponto de apoio, transporte público insuficiente para o deslocamento até à unidade de saúde Lagoa de Pedra, além da própria questão financeira para pagar as passagens do transporte, bem como, contribuiu para compreender a atuação dos profissionais de saúde Lagoa de Pedra responsável pelo micro área de Xique-xique. **Descritores:** Saúde da população rural; Políticas públicas; Qualidade de vida.

## 1) Método

Esta pesquisa trata-se de um estudo qualitativo, do tipo descritivo, exploratório e encontra-se fundamentada em Minayo<sup>7</sup>. Que afirma ser pertinente pesquisas de caráter qualitativo na área de saúde, pois elas verificam e analisam as expressões humanas nas relações, nos sujeitos e nas representações”.

O campo principal da pesquisa foi, o Sítio Xique-xique, 4º Distrito de Caruaru-PE. Comunidade que está localizada aproximadamente, a 10 km da área urbana. Também fazem parte, de maneira complementar, os seguintes campos: Unidade de Saúde da Família Lagoa de Pedra, que fica a 3 km de Xique-xique e também a Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru.

A população do estudo é formada pelos moradores do Sítio Xique-xique, profissionais de saúde da Unidade de Saúde da Família - USF Lagoa de Pedra, gestor municipal de saúde e a prefeita do município.

A coleta de dados foi realizada com dez sujeitos<sup>8</sup> pois assim, contempla as exigências investigativas da pesquisa. Sendo eles: 04 moradores do Sítio Xique-xique; 01 Agente Comunitária de Saúde- ACS, a técnica de enfermagem, a enfermeira e a médica da USF Lagoa de Pedra; a secretária municipal de saúde e a prefeita de Caruaru.

Como critérios de inclusão destes indivíduos, é importante ressaltar que o primeiro grupo de participantes é composto por 04 moradores da localidade; o segundo grupo, corresponde a 04 profissionais de saúde da USF Lagoa de Pedra e o terceiro grupo é composto por dois gestores do município: a secretária municipal de saúde e a prefeita da cidade. Ressaltando que os indivíduos dos três grupos apresentam idade maior de 18 anos.

Já como critérios de exclusão indicam-se, moradores que estão em processo de mudança (saída) da localidade, indivíduos com transtornos mentais e moradores que se recusam a receber a visita da Agente Comunitária de Saúde (ACS) na residência. A

princípio foi feito o convite para participação na pesquisa, bem como foi explicado o objetivo da mesma e que essa participação ocorreria de forma voluntária. Salienta-se que foi anexado junto ao projeto de pesquisa um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido- TCLE com os instrumentos e informações referentes ao estudo, o qual foi assinado pelos sujeitos, autorizando e comprovando a participação voluntária na pesquisa a qual, ocorreu no período de 10 de abril a 19 de maio de 2017.

Conforme objetivos traçados, a coleta de dados foi realizada mediante a realização de entrevistas semiestruturadas, pois estas proporcionam um diálogo mais flexível com os sujeitos pesquisados, permitindo que, ao longo da entrevista possam ser inseridos questionamentos, diálogos e inquietações que não foram pré-estabelecidos.

O formulário de entrevista foi construído pelas pesquisadoras e apresenta as seguintes perguntas norteadoras:

#### Quadro 1

1. A estrutura física do ponto de apoio de Xique-xique atende a todas as necessidades da comunidade?
2. O que poderia melhorar a partir de um ponto de apoio com estrutura física adequada?
3. O que a população de Xique-xique faz para amenizar essa falha?
4. Que estratégias têm sido aplicadas pela Unidade de Saúde da Família- USF Lagoa de Pedra para minimizar os danos à saúde ocasionados pela inadequação do ponto de apoio?
5. O que a gestão municipal de saúde está fazendo para melhorar a situação de saúde no Sítio Xique-xique?

O processo de verificação das entrevistas foi realizado com base na análise de conteúdo (AC) e está estabelecida em Bardin<sup>9</sup> segundo a qual, a apreciação crítica de análises de conteúdo é considerada uma forma de tratamento de dados de pesquisas

qualitativas que, conceitua entrevista como um tipo de investigação específica e a classifica como diretiva ou não diretiva, ou seja, fechada e aberta.

Além do que, enfatiza que a análise do conteúdo aplicado a entrevistas é muito complexa e, em alguns casos, determinados programas de computadores não podem tratá-las.

A análise dos dados permitiu que estes fossem analisados e interpretados, e foram estabelecidas cinco categorias e três grupos de entrevistados.

Para garantir que os entrevistados tivessem suas identidades preservadas, foi definida uma identificação fictícia para cada um dos participantes. Sendo eles: Alice, Ana, Antônia, Débora, Josefa, Laura, Maria, Raquel, Rute e Sofia, respectivamente.

Atendendo às Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos, de acordo com a Resolução 466/12 que se refere ao Conselho Nacional de Saúde- CNS, esta pesquisa foi submetida e aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa- CEP do Centro de Ciências da Saúde- CCS, da Universidade Federal de Pernambuco- UFPE e apresenta o parecer nº 2.003.607 de acordo com o CAEE nº 59474416.4.0000.5208.

E de acordo com essas problemáticas levantadas, foram obtidas as respostas dos entrevistados. Os quais foram divididos em três grupos:

### **Quadro 3**

## **2) Conclusão**

O estudo realizado possibilitou conhecer como os moradores da comunidade de Xique-xique lidam com a inadequação do ponto de apoio, transporte público insuficiente para o deslocamento até à unidade de saúde Lagoa de Pedra, além da própria questão financeira para pagar as passagens do transporte, bem como, contribuiu para

compreender a atuação dos profissionais de saúde Lagoa de Pedra responsável pelo micro área de Xique-xique. Além disso, permitiu aos gestores do município a conscientização da atual situação da localidade, e o despertamento sobre ações que promovam melhoria da assistência à saúde da população de Xique-xique.

Diante dos achados, foi possível construir um ensaio rudimentar sobre a situação de saúde vivenciada na comunidade de Xique-xique. E contribuiu para reflexão crítica das autoras com relação aos percalços vividos cotidianamente pelos moradores. Entretanto, observou-se que há poucos estudos realizados sobre a atenção primária à saúde sob a perspectiva do usuário. Nesse contexto, aponta-se a necessidade de outras pesquisas com esse alvo: o usuário. Porque ele deve ser considerado o ator principal na saúde e na atenção primária.

### 3) Referencias

Targa L, Jones J, Howe A, Anderson M, Lopes J, Junior N, et. al. Declaração de Gramado pela saúde rural nos países em desenvolvimento. 2014 jul/set; 9(32):292-294.

Faria RM, Bortolozzi A. A territorialização como proposta para a organização da atenção básica no âmbito do SUS. 2012;37(3):431-444.

Sperone K, Fruet IM, Palmolen G, Lima SB. Percepções dos agentes comunitários em saúde: contribuições para a gestão em saúde. Rev. Cuid. 2016; 7(2):1325-1337.

Peixoto HMC, Lopes VC, Ferreira TN, Rocha RG, Silva PLN. Percepção do agente comunitário de saúde sobre educação em saúde em uma unidade básica. Ver. Enferm. Cent. O. Min. 2015 set/dez; 5(3):1784-1793.

Melo MB, Quintal AF, Carmo RF. O programa de qualificação e desenvolvimento do agente comunitário de saúde na perspectiva dos diversos sujeitos envolvido na atenção primária em saúde. Saúde Soc. 2015 jan/mar; 24(1).

Sena A, Ferreira L, Oliveira R, Kozmhinsky V. Acolhimento e satisfação do usuário na estratégia de saúde da família: uma experiência de êxito. Ver. APS. 2015 abr/jun; 18(2): 134-140.

Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa saúde. 2013;13.

Arantes RKM, Salvagioni DAT, Araujo JP, Roecker S. Educação que produz saúde: atuação da enfermagem em grupo de hipertensos. Ver *Enferm UFSM*. 2015 abr/jun; 2(2): 213-233.

Santos F. Análise de conteúdo: a visão de Laurence Bardin. *Rev. Eletr. Educ.* 2012 maio; 6(1).

Oliveira EM, Felipe EA, Santana HS, Rocha IH, Magnabosco P, Figueiredo MAC. Determinantes sócio históricos do cuidado na estratégia saúde da família: a perspectiva de usuários da área rural. *Saúde Soc.* 2015 jul/set; 24(3).

Santos L, Costa A, Girardi S. Programa mais médicos: uma ação efetiva para reduzir enquiadações em saúde. *Ciência e Saúde Coletiva*. 2015; 20(11):3547-3552.

Andrade SSA, Stopa SR, Brito AS, Chueri OS, Szwarcwald CL, Malta DC. Prevalência de hipertensão arterial autorreferida na população brasileira: análise da pesquisa nacional de saúde 2013. *Epidemiol. Ser. Saúde.* 2015 abr/jun; 24(2).

Tinoco MM. A relação saúde/doença no processo de trabalho dos agentes comunitários de saúde: uma revisão de literatura. *LILACS*. 2015; 92.

Brasil, Ministério da saúde, Secretaria de atenção à saúde, Departamento de atenção básica. Política nacional de atenção básica. 2012.

Brasil, Ministério da saúde, Secretaria de atenção à saúde, Departamento de atenção básica. Política nacional de atenção básica. 2013.

Santos VCF, Gerhardt TE, A mediação em saúde: espaços e ações de profissionais na rede de atenção à população rural. *Saúde Soc.* 2015 out/dez; 24(4).

Garuzi M, Achitte M, Sato C, Rocha S, Spagnuolo R. Acolhimento na estratégia saúde da família: revisão integrativa. *Ver. Panam Salud Pública*. 2014; 35(4):144-149.

Ruiz ENF, Santos VF, Gerhardt TE. Mediações na atenção à saúde sob a ótica da dádiva: a saúde da população rural em destaque. *Ver. Saúde Col.* 2016 jul/set; 26(3).